

**Embasamento:** A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma doença genética que se apresenta com alteração da função de enchimento ventricular e graus variáveis e dinâmicos de gradiente subaórtico.

**Objetivo:** Avaliar por ecocardiograma (Eco) em um grupo não-referenciado de pacientes com CMH acompanhado durante um período médio de 2 anos índices relacionados à função diastólica do VE.

**Métodos:** Vinte e oito pacientes foram classificados segundo a NYHA e realizaram Eco com análise das seguintes variáveis: área (A) e volume (V) do átrio esquerdo (AE) e seus respectivos índices (em relação à área de superfície corporal), gradiente subaórtico com uma variação maior que 30mmHg desencadeados por manobra de Valsalva, espessura septal, razão E/E' e a classe funcional da NYHA.

**Resultados:** A razão E/E' mostrou correlação com o índice da área do AE ( $r=0,738$ ;  $p<0,01$ ) e com o gradiente subaórtico induzido por Valsalva ( $r=0,604$ ;  $p<0,05$ ). Não houve correlação da classe funcional NYHA com E/E'.

**Conclusão:** O índice E/E', um descritor ecocardiográfico da pressão de enchimento do VE, correlacionou-se na presente série estudada com o desencadeamento de um gradiente subaórtico maior que 30mmHg e com o índice da área atrial esquerda.